



SEMINÁRIO MISSIONÁRIO ARQUIDIOCESANO
"REDEMPTORIS MATER"

BRASÍLIA

FONE: (61) 3251 1818 - FAX: - 3367 4759
e-mail adrmater@terra.com.br

Brasília, novembro de 2011.

Queridos irmãos:

Cristo vai nascer! Que o Amor e a Misericórdia de Deus, nosso Pai, façam-se presentes em suas famílias e Comunidades, neste tempo de Advento e de Natal.

No final deste ano, nós entramos novamente em contato com vocês para fazê-los partícipes das atividades e da vida do nosso Seminário.

No final do mês de Setembro, alegramo-nos com o retorno à paróquia do Paranoá do Pe. Fábio, após três meses de recuperação na nossa enfermaria, desde que sofreu o acidente na terra de Israel durante a Peregrinação dos sacerdotes.

Outubro foi um mês de muitos visitantes. Este final de ano, estamos chegando a cerca de três mil, sem contar as oito mil pessoas que estiveram presentes na II Jornada de Portas Abertas. Vários grupos têm nos visitado: 60 jovens do Grupo Alerta da Paróquia Maria Imaculada Guará II, os jovens da Paróquia da Nossa Senhora da Esperança que estão se preparando para a Crisma, 80 crianças da Primeira Eucaristia e 40 acólitos de Maria Imaculada do Guará II, 200 crianças da Primeira Eucaristia da paróquia de Nossa Senhora da Assunção de Águas Claras, o Grupo EJOCA da Nossa Senhora da Glória de Ceilândia, os jovens da Confirmação da paróquia de Nossa Senhora Aparecida de Samambaia, etc.

Outras visitas importantes foram as de Dom Ângelo Pignoli, bispo de Quixadá-CE, Pe. Andrés, formado nesta casa, que presidiu a Eucaristia, o Coro da Paróquia Imaculada Conceição de Sobradinho que nos presenteou com um repertório de boa música e compartilhou das Vésperas e jantar conosco. Alegra-nos sempre de forma especial a chegada das Comunidades Neocatecumenais na etapa do Pai Nosso. Este mês, visitaram-nos as comunidades de Porto Alegre e São Carlos.

Frei Mário, itinerante no Rio de Janeiro, despediu-se de nós no início de outubro, depois de ter oferecido aos estudantes de Filosofia o Seminário Intensivo de São Boaventura e seu Itinerário da Mente até Deus.

No dia 11 deste mesmo mês, recebemos com gratidão os médicos e profissionais da área de saúde que colaboram com esta casa. Celebramos juntos as Vésperas e durante o jantar lhes oferecemos uma pequena homenagem de carinho e comunhão. Fizemos o mesmo com as irmãs que nos ajudam na limpeza das roupas dos seminaristas. É sempre gratificante a Eucaristia que celebramos com elas, na qual nos emocionam com seus testemunhos de simplicidade e humildade. Também durante o jantar lhes redemos uma homenagem de gratidão por sua colaboração generosa com esta casa.

Meados do mês, dois acontecimentos nos encheram de alegria. O primeiro foi o convite que a cada ano nos faz nosso querido Cardeal Falcão, arcebispo emérito de Brasília, para celebrar em sua casa o dia de seu aniversário. Toda a Comunidade Formadora somos acolhidos em sua casa e compartilhamos com ele um almoço cheio de carinho e proximidade. O segundo foi a alegre celebração da Padroeira do Brasil e de Brasília, Nossa Senhora Aparecida. Cerca de 180.000 fiéis reunidos na Esplanada dos Ministérios, um excepcional marco de acolhida, para celebrar a Santa Eucaristia e a procissão solene. A

chuva que caiu em abundância não impediu que os católicos de nossas paróquias expressassem seu amor à Mãe de Deus e nossa Mãe.

O mês de novembro começou de modo magnífico. Pela primeira vez, nosso querido Arcebispo Dom Sérgio da Rocha presidiu uma Celebração em nossa Capela, na qual foram instituídos leitores e acólitos alguns de nossos seminaristas. Eles foram acompanhados por vários membros de suas famílias, irmãos de comunidade e amigos. No final da celebração, pudemos desfrutar de um ágape comunitário. Nesta celebração já pudemos contar com a presença de nosso formador Pe. Javier Romero, que recém-voltara de ministrar alguns cursos de Teologia no Seminário Redemptoris Mater da Galileia e na *Domus Mabré* em Jerusalém. Ele sempre atua como Mestre de Cerimônias em nossas liturgias, ricas de conteúdo e altamente participadas por todos.

Para não sair do ambiente festivo, este ano comemoramos, com um dia de atraso, a festa do nosso Santo Padroeiro São Martinho de Porres. Tivemos a alegria de ser acompanhados por um numeroso grupo de presbíteros e diáconos formados neste Centro de Estudos. Pe. Toni, nosso ecônomo, providenciou, como um fim de festa, um excelente "churrasco" que todos agradecemos.

E dentro do ambiente, não tão festivo, de exames e trabalhos do fim do semestre letivo, ainda nos esperam mais festas. Uma delas será a inauguração do Presépio que, cada ano, colocamos no início do Advento, uma vez que não poderemos estar junto a ele no Natal, porque estaremos todos nós de férias com nossas famílias e Comunidades. Este ano, a inauguração será presidida pelo nosso Arcebispo, também com a presença de numerosos sacerdotes. A última festa e a mais importante será a ordenação de dez novos sacerdotes (seis dos quais formados no *Redemptoris Mater*). É hora de colher os frutos e pedir suas orações para que sejam frutos de santidade e de justiça.

Também nos alegra a chegada dos novos seminaristas enviados a partir de *Porto San Giorgio* e que, pouco a pouco, vão chegando de diferentes países. Eles são a garantia da continuidade desta Casa de Formação de Presbíteros para a Nova Evangelização. Não será a única no Brasil, porque, como já sabem, foi erigido um *Redemptoris Mater* em São Paulo e acaba de ser criada uma casa de formação de presbíteros para a Evangelização da Ásia e do mundo no Rio de Janeiro. É para dar graças a Deus.

Com esta carta, encerramos a comunicação por este ano e voltaremos a nos contactar no próximo ano. Não quero terminar sem uma palavra de agradecimento e carinho a cada um de vocês que fazem possível com suas orações, sua generosidade e apoio o sustento deste Seminário. A cada dia rezamos por vocês. Que Deus lhes conceda a todos o cêntuplo e Vida Eterna.

Desejamos-lhes um Feliz Natal e Próspero Ano Novo cheio de Graças e Bênçãos do Senhor.

Encomendamos-nos a suas orações.

Um forte abraço,

Pe. Paulo de Matos Félix
Vice-reitor

Pe. Juan José Armendáriz Lerga
Reitor

Novo endereço:

QL 32, SEDB (Setor Ermida Dom Bosco) AE 01 – Lago Sul – Brasília – DF – CEP 71676-030

Carta do Pe. João Baptista Mezzalira, estudando em Roma – Itália.

Caro Juanjo;

Escrevo para compartilhar uma experiência toda singular vivida ontem, aqui no Seminário de Roma.

Kiko, Carmen e Pe. Mário estiveram conosco toda a tarde, num encontro que seria uma costumeira visita da “equipe pastoral”, mas que resultou numa forte passagem do Senhor para todos os da casa. De fato, Kiko dizia com modéstia: “mais importante do que aquilo que eu possa vos dizer, é aquilo que o Senhor realmente vos faz escutar” – e efetivamente, aquilo que pude absorver da pregação me leva a ressoar com gratidão: “como é que a mãe do meu Senhor vem a mim?”.

Na realidade, desde as apresentações iniciais já se percebia um ambiente de pessoal afeição por todos nós, aos quais Kiko pacientemente interrogava, um por um (não só o nome, mas também a idade, a origem, o tempo de caminho, o que está estudando, como se encontra, etc.). Quando chegou a minha vez, tendo mencionado Brasília, ele até mesmo fez referência à presença de Dom João em Roma.

Um dos momentos mais marcantes foi a leitura de um discurso que o Santo Padre recentemente proferiu na Alemanha (se não me engano no dia 24 de setembro) – trata-se de palavras espontâneas do Papa, num encontro com um grupo de seminaristas e seus formadores (parece que era algo meio improvisado num aeroporto, já no fim da viagem). É um texto precioso, que transmite aos seminaristas a importância de viver o tempo de seminário como um tempo para *estar com Cristo*; um tempo de *discernimento*, no qual a vocação também deve ser verificada num contexto comunitário, na medida em que se aprende a acolher e a *suportar o outro na sua diferença*, percorrendo juntos um *caminho* (como fez Cristo no decurso dos anos em que conviveu com seus discípulos). Foi edificante acompanhar os comentários de Kiko sobre a riqueza destas palavras de Bento XVI, incrementadas com a familiar e sempre nova alegoria da formação no seminário como um *tempo de deserto*, no qual se aprende a combater contra o demônio e a vencer as tentações.

No encadeamento de tais afirmações, como não reconhecer uma consonância com o eco da formação que recebi em Brasília? Sem dúvida alguma, Juanjo, foi enternecedora a sensação de ouvir determinadas expressões da boca de Kiko, que em mim produziram um efeito interior tão peculiar, uma espécie de dilatação de uma realidade íntima, que vinha confirmada pela veracidade do testemunho de um espírito harmônico entre o que sempre escutei e aquilo que acabava de escutar. Não é fácil descrever o que significou para mim este “flash” em meio à obscuridade da correria contra o tempo na elaboração da tese, a tensão entre as satisfações e aborrecimentos do mundo acadêmico, sem contar a minha fadiga pessoal em lidar com as minhas próprias reações e deficiências. De todos os modos, especialmente em momentos como a tarde de ontem, vejo que a mão do Senhor realmente excede às vicissitudes deste período.

No mais, Juanjo, aproveito a ocasião para confirmar que Getson e eu, não obstante distantes fisicamente, também festejamos por aqui o nosso padroeiro São Martinho. Temos rezado por toda a família do nosso Seminário, na esperança de que seja recíproco, pois precisamos.

Um grande abraço a todos! Em Cristo,

João Baptista

Carta do seminarista Wanderson, itinerante em Jerusalém – Israel.

Jerusalém, 03 de Novembro de 2011.

Caríssimo Padre Juanjo,

A Paz!

Escrevo primeiramente para parabenizar a todos do Seminário neste dia especial, na festa de nosso padroeiro. Um ano atrás, justamente neste dia, recebi o anúncio que teria que vir a Israel, e estou agradecido ao Senhor que me proporcionou de estar nesta Terra Santa.

Hoje vos escrevo para contar um pouco do que o Senhor está fazendo na minha vida neste tempo de aprendizagem, conhecimento e compreensão da minha história, no qual pude ver as bênçãos que o Senhor já tinha preparado para mim.

O Senhor tem realmente trabalhado comigo, através da obediência e da comunhão, de pessoas que Deus tem colocado em minha vida, como verdadeiros anjos, como o Pe. Rino, na *Domus Galilaeae*.

Os trabalhos feitos por mim também foram de forte ajuda, pois iniciei na lavanderia, um tempo muito tranquilo. Depois fui enviado a recolher o lixo, o que me fez refletir muito, porque sou chamado a ser o lixo do mundo, e ver quem sou eu na realidade. E com este pensamento pude compreender realmente o valor de servir e doar-me um pouco pela evangelização. Sempre tinha no meu coração a figura de nosso padroeiro, São Martinho de Lima, com sua vassoura e sua humildade, fazendo os trabalhos mais humilhantes segundo os olhos do mundo. Pude encontrar a Deus, através de servir sem esperar uma recompensa dos homens, pois certamente isso era o melhor para mim. Mas, nosso Senhor já tinha pensado em algo a mais para mim neste tempo, e enviou-me a trabalhar como responsável do auditório, sala negra e bar. Verdadeiramente, neste último trabalho eu vi realmente o amor de Deus para comigo, pois tive que doar-me aos demais, eu que sempre tinha vivido superficialmente tudo o que Deus tinha me concedido até o momento. O trabalho era muito intenso, mas recompensador, pois podia ver a alegria dos irmãos de diversos países que terminavam o Caminho e no matrimônio espiritual, nas convivências com os bispos e na sinfonia. Realmente foi tudo muito gratificante e surpreendente. Tive a oportunidade de visitar vários lugares Santos, caminhar por onde Cristo caminhou e escutar tantas catequeses. O Senhor, também, me concedeu a graça de poder participar da Jornada Mundial da Juventude na Espanha. Foi uma oportunidade única, poder anunciar nas praças, conhecer várias Igrejas com suas histórias de como foram fundadas, e não somente fazer um turismo religioso, mas ainda presenciar o amor com que os irmãos nos acolhiam, em especial em uma destas famílias eu pude ver realmente o amor e gratidão que essas pessoas têm por Deus. Em Granada, fomos acolhidos por uma família com sete filhos à espera do oitavo; ficamos hospedados nesta casa: Victor, Wesley (Brasileiro do seminário de Costa Rica), Dione (brasileiro do seminário de Cosenza) e eu. Não é fácil alimentar tantos filhos, contudo essa família abriu as portas de sua casa para quatro seminaristas brasileiros. Quando chegamos, fomos recebidos com uma grande orquestra organizada pelos filhos do casal (observação: a filha mais velha tinha sete anos). Mas, o que me deixou com o coração em prantos foi, voltando do anúncio tremendamente cansados, quando tivemos uma grande surpresa, no quarto que estávamos, encontramos uma carta redigida pela filha mais velha que dizia: Hoje estou feliz por ser o meu onomástico, (era o dia de Santa Paloma) e hoje a salvação entrou na minha casa através destes SANTOS, (são as palavras dela, não minhas). Isso acabou com todo o meu cansaço, dando-me forças para evangelizar.

Hoje, o Senhor me concede a graça de estar em Jerusalém, viver na cidade Santa e poder perscrutar nos lugares nos quais Nosso Senhor e seus discípulos estiveram. É incrível ter a sensação que a qualquer momento Cristo sairá de uma esquina com seus

discípulos, seguido por uma multidão.

Hoje, tive a oportunidade de entrar em comunhão com vocês do Seminário através da oração, pois juntamente com Victor, estivemos no Santo Sepulcro pedindo pelo Seminário e, em especial, pelo seu ministério como presbítero e Reitor.

Bem, me despeço por aqui com um forte abraço a todos: Luiz, Sofia, Daniel, irmãs em missão e todos os seminaristas. Contem sempre com as minhas orações, e peço que rezem também por mim.

Viva o Dia do Nosso Padroeiro “e amigo” São Martinho de Lima!

Wanderson

Carta do seminarista Leandro, do Seminário da Galileia.

Korazym, 28 de outubro de 2011.

Querido Pe. Juanjo, demais formadores, irmãs em missão e seminaristas:

A paz de Cristo!

Sou Leandro Setuval e escrevo para contar um pouco de minha experiência.

Estive no ano passado na itinerância. A itinerância foi um maravilhoso presente do Senhor, como sempre embalado em um papel “bem feio”. Digo isto, porque na relação com os irmãos da equipe pude perceber o meu orgulho, o ser justiceiro que existe em mim e mais profundamente vi as raízes disso. Por isso, posso testemunhar a paciência e a misericórdia de Deus que gradualmente me converte a Ele, à verdade.

No primeiro semestre, estive em Eilat fazendo pela primeira vez naquela paróquia as catequeses. O pároco é polonês, Slavomir Abramovski, do Seminário de Varsóvia. Com grande alegria, fui testemunha do primeiro fruto da nova evangelização naquela cidade, esquecida entre as três fronteiras de Israel, Jordânia e Egito.

No segundo semestre, estive na Jordânia terra árida e sequiosa. Mais de 80% da Jordânia é desértica, mais que isso, pelo menos 90% das paróquias estão desertas, ou seja, não conhecem o anúncio do evangelho e os pastores não cuidam do rebanho, o deixam à mercê das seitas protestantes.

Fizemos catequeses na maior paróquia de Amã, mas o pároco abriu as portas pela metade convidando só os casais com mais de 15 anos de casados. Sem comentários! Aos trancos e barrancos formou-se uma pequena comunidade que depois de um mês de caminho morreu.

O que me ajudou foi a oração. O Senhor consolou a nós da equipe: Pe. Jano, eslovaco; Rosa Maria de Burriana-Castellon e a mim. Inúmeras vezes saiu ao acaso nas laudes o evangelho no qual dizem a Jesus: “com qual autoridade fazes isto?”.

Bem, depois desta belíssima experiência, voltei ao Seminário para continuar os estudos de teologia. Acabei de fazer a prova com o querido Pe. Javier Romero. Já escutaram este nome? Foi uma grande graça do Senhor tê-lo entre nós. Resumo a sua passagem: um irmão entre irmãos, o qual com humildade e modéstia – modesto até demais – me edificou. Agora rezaremos para que o Senhor o ajude, o ajude a voltar mais vezes.

Um grande abraço a todos, a você Pe. Juanjo, todos os formadores, irmãos em missão e seminaristas. De modo especial um grande abraço aos futuros presbíteros.

A paz!

Leandro Setuval.